



Curso: 20113: Programa de Pós-graduação em Administração - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração - Esan
Disciplina: 20113044 - Tópicos Especiais: Teoria Crítica das Organizações
Docente(s): Rômulo Carvalho Cristaldo / Elcio Gustavo Benini
Oferta: 2022/1

EMENTA

Disciplinas de outro curso ou área de concentração integralizadas ao currículo do aluno por convalidação de créditos com equivalência deverão ser renomeadas para as equivalentes obrigatórias ou optativas ou para Tópicos Especiais ou similar, seguidas do respectivo nome, e de acordo com a sua quantidade de créditos. Os Tópicos Especiais poderão ser ofertados na forma de disciplinas esporádicas, sem alterar a estrutura curricular do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência e pensamento crítico: razão, ideologia e administração. Teorias e tradições críticas: a crítica materialista-dialética, a escola de Frankfurt, o (pós)estruturalismo e a crítica do discurso. Abordagens críticas da administração no Brasil. Tecnologia e sociedade, ou a crítica das formas dominantes do imaginário contemporâneo em gestão organizacional. Fordismo, toyotismo e pós-toyotismo: da fábrica à economia das plataformas digitais. Produção de alimentos, agronegócio, agroecologia e sociedade. A questão agrária no Brasil. Movimentos sociais e formas alternativas de produção. O empreendedorismo convencional e o solidário: limites e possibilidades. Tecnologias sociais, Universidade e inovação.

OBJETIVOS

Assume-se como objetivo geral deste componente curricular refletir sobre as alternativas e metodologias de pensamento crítico no campo da administração e dos estudos organizacionais. Especificamente, procurar-se-á (i) compreender as contribuições de um rol de diferentes teorias críticas para as ciências sociais e aplicadas, (ii) ressignificar o entendimento sobre aspectos centrais do campo da administração e dos estudos organizacionais e (iii) desenvolver competências de análise e crítica de conteúdos teóricos e práticos no campo.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada por meio: (1) Apresentação de Seminários Temáticos (ST) e; (2) entrega de um Trabalho Final (TF), em uma das seguintes modalidades/formatos: Projeto de Extensão, Ensaio Teórico ou Resenha crítica.

A Média de Aproveitamento da disciplina terá a seguinte proporcionalidade: $MA=(ST*0,4)+((TF*0,6)$.

Para ser aprovado, o estudante deve alcançar a MA mínima de 7.0

METODOLOGIA

Apresentação dialógica das principais estruturas e sistemas teórico-metodológicos e onto-epistêmicos por meio de aulas expositivas, seminários temáticos e grupos de discussão. Utilização da maiêutica enquanto procedimento de construção da aprendizagem e problematização da realidade.

Diante da situação pandêmica e respectiva possível retomada da política de isolamento social, a condução da disciplina estará apoiada nos seguintes recursos:

1. Grupo de whats'app. Este recurso será utilizado para efeitos de organização e informes, tais como: aulas síncronas e disponibilização de links de acesso; disponibilização de web-aulas e links de acesso; dúvidas sobre atividades, prazos, provas e datas; dúvidas gerais.
2. Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Este recurso será utilizado para a realização e postagem de atividades e avaliações.
3. Google drive. Este recurso será utilizado para disponibilização dos textos e slides da disciplina. Link:<https://drive.google.com/open?id=0B162s1nYvTHIQnZQenVWblpSdjg>



4. Google Meet. Este recurso será utilizado para os encontros síncronos, quando necessário. Observação: todas as aulas ocorrerão de forma síncrona, de acordo com o horário de aula da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

ANTUNES, R. *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo: Boitempo, 2018.

AZEREDO, R. F.; MITIDIERO JUNIOR, M. A. *Fazendas corporativas e espoliação no início do século XXI: o despontar dos novos senhores da terra na região do MATOPIBA*. *CONFINS (PARIS)*, v. 45, p. 1-16, 2020

BALTAR, P. *A teoria crítica sob o olhar da decolonialidade*. *Tensões Mundiais*, v. 16, n. 31, 2020.

BENINI, E. G.; BENINI, E. A.; NEMIROVSKY, G. G. *Paradigmas de administração e legitimidade: a democracia como forma de dominação*. *Organizações & Sociedade*, v. 26, n. 89, 2019.

BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX*. Tradução Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1991.

BOLTANSKY, L.; CHIAPELLO, E. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CRISTALDO, R. C.; SIMÕES, P. E. M. *O chamado da pesquisa crítica*. In: ALVAREZ, G.; NASCIMENTO, I. R. T. do (org.). *Onde os "monstros" não têm vez: desmistificando ciência e pesquisa por caminhos de possibilidades*. Juazeiro do Norte: PRPI/UFCA, 2021.

CRISTALDO, R. C. *Sobre o Campo de Saber da Administração: Gestão, Organizações e Divisão do Trabalho*. *Revista Gestão & Conexões*, v. 11, n. 1, 2022.

CRISTALDO, R. C. *Gestão do Desenvolvimento e Administração Política*. *Revista Internacional Investigación em Ciencias Sociales*, v. 17, n. 1, 2021.

DARDOT, P.; LAVAL, C. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.

FARIA, J. H. *Análise crítica das teorias e práticas organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2007.

FARIA, J. H. *Economia política do poder: uma crítica da teoria geral da administração*. V. 1, 2 e 3. Curitiba: Juruá Editora, 2011

FARIA, J. H. *Análise de Discurso em Estudos Organizacionais: as concepções de Pêcheux e Bakhtin*. *Teoria e Prática em Administração*, v. 5, n. 2, 2016

FARIA, J. H. *Poder, controle e gestão*. Curitiba: Juruá, 2017.

FERRAZ, J. M. *Para além da inovação e do empreendedorismo no capitalismo brasileiro*. Tese de doutorado apresentada ao Curso de Doutorado em Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMS. 2019.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

FRANCO, D.; FERRAZ, D. L. *Uberização do trabalho e acumulação capitalista*. *Cadernos Ebape.Br*, v. 17, ed. Especial, 2019.



GUERREIRO RAMOS, Alberto. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1989.

GOUNET, T. Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel. Tradução Bernardo Joffily. São Paulo: Boitempo, 1999.

HARVEY, D. O neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Editora Loyola, 17ª edição, 2008.

HORKHEIMER, M. Teoria crítica: uma documentação. São Paulo: Perspectiva: EdUSP, 1990.

LEISTNER, R. M. O debate da Escola de Frankfurt e suas contribuições para uma reflexão crítica da sociedade contemporânea. Ciências Sociais Unisinos, v. 51, n. 2, 2015.

LÖWY, M. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

MATTEI, L. A política agrária e os retrocessos do governo Temer. Revista OKARA: Geografia em debate, v.12, n.2, p. 293-307, 2018.

MATOS, O. C. F. A escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo. São Paulo: Moderna, 1993.

MITIDIERO JUNIOR, M. A.; FELICIANO, C. A. . A violência no campo brasileiro em tempos de golpe e a acumulação primitiva de capital. OKARA: GEOGRAFIA EM DEBATE (UFPB), v. 12, 2018.

MITIDIERO JUNIOR, M. A.; GOLDFARB, Y. O agro não é tech, o agro não é pop e muito menos tudo. São Paulo: Friedrich-Ebert-Stiftung, 2021.

MENDONÇA, Sonia Regina de. O Patronato Rural no Brasil Recente: 1964-1993. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

MEDEIROS, B. N., SIQUEIRA, M. V. S. Discurso gerencial no controle de docentes em Instituições de Ensino Superior privadas: uma análise crítica. Cadernos EBAPE.BR, v. 17, n. 2, p. 294-304, 2019a. DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395173014>

MOTTA, F. Teoria das organizações: evolução e crítica. 2.ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.

OLIVEIRA, A. U. Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: FFLCH, 2007.

OLIVEIRA, A. U. A mundialização do capital e a crise do neoliberalismo: o lugar mundial da agricultura brasileira. GEOUSP: espaço e tempo, v. 19, p. 228-244, 2015.

OLIVEIRA, J. C.; CHRISTOFFOLI, P. I. Agroecologia e economia solidária frente ao modo de produção capitalista e a questão da sustentabilidade. Retratos De Assentamentos, v. 20, n. 2, 2017.

PAÇO-CUNHA, E. Henri Fayol na encruzilhada da terceira via: organização da grande corporação e conflito social na forja do ideário fayolista. RECADM : REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIA ADMINISTRATIVA, v. 20, 2021.

PAÇO-CUNHA, E.; PENNA, L. N. P.; GUEDES, L. T. Da Manufatura Moderna à Grande Indústria: Delimitação Empírica da Mudança Técnica no Setor de Autoveículos no Brasil (1996-2017). CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 19, 2021.

PAÇO-CUNHA, E. Gênese do Taylorismo como Ideologia: Acumulação, Crise e Luta de Classes. ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (IMPRESSO), v. 27, 2020.

PAÇO-CUNHA, E. Base técnica e organização do trabalho na manufatura e grande indústria: inflexão,



desenvolvimento desigual e reciprocidades. VERINOTIO (BELO HORIZONTE), v. 25, p. 88-128, 2019.

PAÇO-CUNHA, E. Braverman, subjetividade e função de direção na produção do valor. Cadernos EBAPE.BR (FGV), v. XII, p. 741-755, 2014.

PAES DE PAULA, A. P. P. Teoria crítica das organizações. São Paulo: Thompson Learning, 2008

PAES DE PAULA, A. P. Aproximações entre Michel Foucault e a Escola de Frankfurt: Por uma abordagem pós-crítica radical para os Estudos Organizacionais. ORGANIZAÇÕES & SOCIEDADE (ONLINE), v. 27, p. 705-725, 2020.

PAES DE PAULA, A. P.; PAES, K. D. Fordismo, Pós-fordismo e Cyberfordismo: os (des)caminhos da Indústria 4.0. CADERNOS EBAPE.BR (FGV), v. 19, p. 1047-1058, 2021.

PETEAN, G. H.; BENINI, E. G.; NEMIROVSKY, G. G. Trabalho intensificado e afastamento do trabalho: uma análise nos frigoríficos no estado de Mato Grosso do Sul. Cadernos EBAPE.BR [online]., v. 19, n. 3, 2021

SANTOS, R. S. Administração política como campo de conhecimento. São Paulo: Hucitec-Mandacaru, 2009.

SAQUET, M. A. Agricultura camponesa e práticas (agro)ecológicas. Abordagem territorial histórico-crítica, relacional e pluridimensional. Mercator (Fortaleza) [online]. 2014, v. 13, n. 2

TRAGTENBERG, M. Burocracia e ideologia. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2010.